

CUSTO DE PRODUÇÃO CONTRIBUI PARA A DEFINIÇÃO DA QUANTIDADE DE LEITE A SE PRODUIZIR

Com base na análise dos custos das propriedades que trabalham com pecuária leiteira é possível definir o volume de produção necessário para trazer retorno econômico ao produtor. Dessa forma, obtém-se subsídio para planejamento da atividade tendo em vista a tomada de decisões estratégicas quanto ao negócio.

Em tese, o cálculo do volume de leite a se produzir com base no custo é simples, basta dividir o valor dos custos pelo preço recebido pelo litro de leite. O resultado obtido, também chamado de “ponto de equilíbrio” ou de “ponto de nivelamento”, nada mais é do que a quantidade mínima de leite onde o produtor não tem lucro nem prejuízo, apenas há a remuneração dos fatores de produção.

Com a finalidade de explorar esse conceito, o ponto de nivelamento das propriedades modais do projeto Campo Futuro, realizado pela CNA em parceria com o Cepea/Esalq-USP, foram agrupadas em função do seu sistema produtivo.

Assim o grupo de propriedades caracterizadas como extensivas foi formado por aquelas com produtividade menor que 1.000 L/hectare/ano e custos com concentrado menor

que R\$ 100,00 ha/ano; o de semi-intensivas, por aquelas com produtividade entre 1.000 e 9.000 L/ha/ano; e o de intensivas, por aquelas com produtividade superior a 10.000 L/ha/ano. Nessa análise, levou-se em conta o Custo Operacional Total, que contabiliza os desembolsos efetivos, as depreciações e o pró-labore.

Com base nos dados do Projeto, no grupo de propriedades extensivas, a pecuária leiteira é praticada, em média, em uma área de 96 hectares com produtividade de 577 L/ha/ano. Nesse grupo, o ponto de nivelamento do COT seria de 598 L/ha/ano, o que equivaleria a aproximadamente 160 L de produção diária.

Já no grupo das semi-intensivas, a área útil é de 57 ha com produtividade de 3.131 L/ha/ano, em média. Para esse agrupamento, o ponto de nivelamento seria de 3.437 L/ha/ano, equivalendo a 545 L de produção diária.

No grupo das propriedades intensivas, por sua vez, a área útil média é de 35 ha com produtividade de 14.584 L/ha/ano. Para essas propriedades o ponto de nivelamento seria de 14.703 L/ha/ano, correspondendo a uma produção diária de cerca de 1.420 L.

A partir dos resultados obtidos nota-se que apenas o grupo de propriedades com modelo intensivo de produção foi o que apresentou valores reais de produtividade próximos ao ponto de nivelamento calculado. Essa informação reforça a realidade que o setor produtivo enfrenta atualmente, onde apenas os produtores com escala de produção conseguem sobreviver na atividade por um longo prazo por conseguirem melhor retorno econômico.

Nesse sentido, realizar o monitoramento dos custos de produção é fundamental para que o produtor possa planejar a sua atividade. Além disso, a realidade que a atividade leiteira enfrenta hoje, mobilizando cada vez mais o produtor a se profissionalizar, indica que apenas com um bom gerenciamento se alcança a eficiência produtiva.

Grupo	Área produtiva	Produtividade Real (Atual média das propriedades do Projeto Campo Futuro)	Produtividade Esperada (Ponto de nivelamento calculado)
Extensivo	96	577	598
Semi-intensivo	57	3.131	3.437
Intensivo	35	14.584	14.703

Tabela 1. Valores calculados para a produtividade seguindo o ponto de nivelamento (L/ha/ano) das propriedades de pecuária leiteira do projeto Campo Futuro.

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA. | **Elaboração:** Cepea/Esalq-USP/CNA.